

**QUESTÕES PARA TREINAMENTO**  
**Nº 1**



**CATEGORIA B (8º e 9º Ano)**



# OLIMPIÁDA DE PORTUGUÊS

## Brevíssimo comentário inicial:

As questões a seguir não farão parte de nenhuma das fases da 1ª Olimpíada de Português, pois foram *dispensadas* pela sua Comissão. No entanto, tendo sido elaboradas pela mesma equipe que compôs as questões das provas, podem servir de parâmetro para estudo.

As questões abordam diferentes tópicos gramaticais, semânticos e linguísticos, além de interpretação de textos. Podem aparecer formulações com temas pouco usuais no contexto escolar, mas, neste caso, o próprio enunciado fornecerá as informações necessárias para a resolução. Vem ao caso: seja feita a leitura da **Cartilha de Conteúdos da OP e Modos de Abordagem**, publicada em: <https://www.olimpiadadeportugues.com/conteudo-abordagem>.

Por fim, importa observar que as questões possuem diferentes níveis de dificuldade, das muito fáceis até as mais desafiadoras.

## Questões

**(OP – CB – 1º QT) 1.** Assinale a palavra que preenche de maneira mais adequada a lacuna do final da estrofe do poema *Desencanto*, de Manuel Bandeira.

“Eu faço versos como quem chora  
De desalento... de desencanto...  
Fecha o meu livro, se por agora  
Não tens motivo nenhum de \_\_\_\_\_.”

- (A) Alegria.
- (B) Desalento.
- (C) Santo.
- (D) Desolação.
- (E) Pranto.

**(OP – CB – 1º QT) 2.** Leia o excerto a seguir, tirado de um importante livro da literatura brasileira:

“A vida estrebuchava-me no peito, com uns ímpetos de vaga marinha, esvaía-se-me a consciência, eu descia à imobilidade física e moral, e o corpo fazia-se-me planta, e pedra, e lodo, e coisa nenhuma.”

Que acontecimento o excerto descreve?

- (A) Prisão.
- (B) Morte.
- (C) Nascimento.
- (D) Tristeza.
- (E) Paixão.

(OP – CB – 1º QT) 3. Leia um trecho de *Quincas Borba*, de Machado de Assis:

“Rubião não esquecia que muitas vezes tentara enriquecer com empresas que morreram em flor. Supôs-se naquele tempo um desgraçado, um caipora, quando a verdade era que **‘mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga’**”.

Qual das alternativas melhor esclarece o trecho destacado?

- (A) Quem se esforça e trabalha é recompensado por Deus.
- (B) Todo esforço e trabalho são inúteis.
- (C) Deus sempre ajuda, basta pedir a Ele.
- (D) A intervenção divina não vale muito sem o esforço humano.
- (E) O esforço humano não vale muito sem a intervenção divina.

(OP – CB – 1º QT) 4. Assinale a opção que contenha os antônimos de cada palavra a seguir, respectivamente:

ascender      imergir      excluir      esotérico      desolado

- (A) Apagar, emergir, incluir, evidente, sozinho.
- (B) Descer, submergir, incluir, exotérico, amparado.
- (C) Subir, emergir, juntar, escondido, acompanhado.
- (D) Apagar, submergir, concernir, evidente, alegre.
- (E) Descer, emergir, incluir, exotérico, feliz.

(OP – CB – 1º QT) 5. Complete o texto:

“Se Estevão \_\_\_\_\_ uma nova ópera, ela será \_\_\_\_\_ aqui, no melhor teatro da região. Então, se o \_\_\_\_\_, não \_\_\_\_\_ desejar-lhe inspiração!”

- (A) compuzer – apresentada – vierem – esqueçam de.
- (B) compor – apresentada – virem – esqueçam de.
- (C) compuser – apresentada – verem – esqueçam de.
- (D) compor – apresentada – virem – se esqueçam de.
- (E) compuser – apresentada – virem – se esqueçam de.

(OP – CB – 1º QT) 6. Fernanda gosta muito de estudar a origem das palavras. Ela deseja, para o futuro, cursar letras e se especializar em etimologia: a ciência que nos ajuda a entender o surgimento e a formação das palavras.

Recentemente, em estudos que vinha realizando, descobriu que “competir” veio da palavra latina “*competere*”, formada pelo prefixo *com-* (o mesmo “com-” do português) e pelo verbo *petere*, que significa *dirigir-se a, procurar*.

Com base nas informações trazidas por Fernanda, o que podemos dizer que acontece quando duas pessoas estão **competindo**? Assinale a alternativa que **melhor corresponda ao significado original da palavra**.

- (A) Elas estão brigando.
- (B) Elas estão em desarmonia.
- (C) Eles estão tentando enganar uma a outra.
- (D) Elas estão buscando a mesma coisa.
- (E) Elas se tornam iguais.

**(OP – CB – 1º QT) 7.** Em qual destas frases há um erro de crase?

- (A) Fui convidado à esta festa ontem.
- (B) Não assistirei àquilo que me recomendou ontem.
- (C) Às vezes, perco a paciência.
- (D) Fiz um churrasco à gaúcha.
- (E) Eis um rapaz à moda antiga.

**(OP – CB – 1º QT) 8.** Qual dos ditados populares abaixo está escrito sem qualquer erro ortográfico ou gramatical?

- (A) Quem não tem cão, cassa com gato.
- (B) O que os olhos não vêem, o coração não sente.
- (C) Diga-me com quem andas e lhe direi quem és.
- (D) Há males que vêm para o bem.
- (E) Quando um burro fala, o outro abaicha a orelha.

**(OP – CB – 1º QT) 9.** Oxímoros são figuras de linguagem que combinam termos ou expressões aparentemente incompatíveis, com sentidos muitas vezes antagônicos, gerando efeitos literários inusitados e bastante significativos. Há exemplos interessantes dessas combinações: *doce amargura*; *o silêncio que berra*; *o valente covarde*; *um santo criminoso*.

*Camões* usou de oxímoros para construir o soneto *Amor*, do qual extraímos alguns versos e destacamos-lhes trechos essenciais, alterando a sua ordem.

Versos		Trechos destacados	
1	Amor é fogo que arde _____,	a	descontente
2	É ferida que dói, e _____;	b	sem doer
3	É um contentamento _____,	c	se perder
4	É dor que desatina _____.	d	entre a gente
5	É um não querer mais que _____;	e	contente
6	É solitário andar por _____;	f	bem querer
7	É nunca contentar-se de _____;	g	não se sente
8	É cuidar que se ganha em _____.	h	sem se ver

Que alternativa mostra de maneira mais adequada a associação entre os versos e os trechos destacados?

- (A) 1 – b ; 2 – g ; 3 – a ; 4 – d ; 5 – e ; 6 – h ; 7 – f ; 8 – c.
- (B) 1 – h ; 2 – g ; 3 – a ; 4 – b ; 5 – f ; 6 – d ; 7 – e ; 8 – c.
- (C) 1 – a ; 2 – g ; 3 – e ; 4 – b ; 5 – c ; 6 – d ; 7 – f ; 8 – h.
- (D) 1 – h ; 2 – g ; 3 – a ; 4 – b ; 5 – c ; 6 – d ; 7 – e ; 8 – f.
- (E) 1 – b ; 2 – g ; 3 – e ; 4 – d ; 5 – h ; 6 – c ; 7 – a ; 8 – f.

**(OP – CB – 1º QT) 10.** Estes versos da canção *Cinzas*, escrita por Cândido das Neves, tratam de qual assunto?

“Versos que a pujança deste amor cantei  
Lira do poeta que a sonhar vibrei  
Cinzas, tudo cinzas eu vejo enfim  
Esta saudade enorme que reside em mim”

- (A) O nascimento de um filho.
- (B) O fim de um relacionamento amoroso.
- (C) O temor diante da morte.
- (D) A falência financeira.
- (E) O despertar de um novo amor.

**(OP – CB – 1º QT) 11.** Marque a opção em que as lacunas são respectivamente preenchidas de modo correto:

“Ontem, \_\_\_\_ oito horas da noite, assisti \_\_\_\_ ópera *La Traviata* no teatro. Depois, fui ao mercado \_\_\_\_ pé e finalmente cheguei \_\_\_\_ casa. Então, \_\_\_\_ partir das dez horas, assisti \_\_\_\_ meu irmão no seu dever de casa.”

- (A) às / à / a / em / a / ao.
- (B) às / à / a / a / a / o.
- (C) às / a / a / à / à / ao.
- (D) às / à / à / em / a / o.
- (E) as / a / à / a / a / a.

A canção *Chão de Estrelas*, de Orestes Barbosa, serve de base para as próximas quatro questões.

Minha vida era um palco iluminado  
Eu vivia vestido de dourado  
Palhaço das perdidas ilusões  
Cheio dos guizos falsos da alegria  
Andei cantando a minha fantasia  
Entre as palmas febris dos corações.

Meu barracão, no morro do Salgueiro  
Tinha o cantar alegre de um viveiro  
Foste a sonoridade que acabou  
E, hoje, quando do sol, a claridade  
Forra o meu barracão, sinto saudade  
Da mulher, pomba rola, que voou.

Nossas roupas comuns dependuradas  
Na corda qual bandeiras agitadas  
Parecia um estranho festival  
Festa dos nossos trapos coloridos  
A mostrar, que nos morros, mal vestidos  
É sempre feriado nacional.

A porta do barraco era sem trinco  
Mas a lua furando o nosso zinco  
Salpicava de estrelas nosso chão  
E tu pisavas nos astros distraída  
Sem saber que a ventura desta vida  
É a cabrocha, o luar  
E o violão.

(OP – CB – 1º QT) 12. Acerca da canção, podemos afirmar que a **intenção principal** do eu lírico (isto é, do personagem que está narrando o texto) é:

- (A) expor o problema da pobreza nas favelas.
- (B) alegrar-se com os pequenos acontecimentos da vida.
- (C) despertar de uma vida falsa e ilusória.
- (D) lamentar um amor perdido.
- (E) cantar as belezas da natureza.

(OP – CB – 1º QT) 13. Acerca da última estrofe da canção, podemos afirmar que ela descreve:

- (A) eventos astronômicos.
- (B) um delírio ou sonho do eu lírico.
- (C) a percepção de um acontecimento singular.
- (D) a história sem pé nem cabeça de uma mulher pisando em astros.
- (E) a tristeza de se viver num barraco da favela.

(OP – CB – 1º QT) 14. No trecho “sinto saudade da mulher, pomba rola, que voou”, Orestes Barbosa usa determinada **figura de linguagem**. Em qual das frases abaixo é utilizada a mesma figura de linguagem?

- (A) Eu amava a mulher que me deixou.
- (B) Diante da crise, fui direto ao aeroporto e voei para longe do país.
- (C) Com o estrondo, assustaram-se os passantes e voaram as pombas.
- (D) O homem do campo é valente, forte como um touro.
- (E) Sua vida era um conto de fadas, mas mesmo assim não se satisfez.

(OP – CB – 1º QT) 15. Veja a análise morfológica do verso “tu pisavas nos astros distraída”:

<u>Tu</u>	<u>pisavas</u>	<u>nos</u>	<u>astros</u>	<u>distraída</u>
<i>pronome</i>	<i>verbo no pretérito</i>	<i>preposição+artigo:</i>	<i>substantivo</i>	<i>adjetivo</i>
	<i>imperfeito</i>	<i>em+os</i>		

Qual das frases a seguir possui essa mesma ordenação (isto é: pronome – verbo no pretérito imperfeito – preposição – artigo – substantivo – adjetivo)?

- (A) Ele acenava à amante ansioso.
- (B) Eu fiquei com a perna esticada.
- (C) Ele correu até a loja apressado.
- (D) Ela pisava em terra rachada.
- (E) Eu obedecia aos professores resmungando.

(OP – CB – 1º QT) 16. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas, em ordem.

“Hoje me atrasei, \_\_\_\_\_ o portão de casa quebrou. Então, quando cheguei ao trabalho, Eudóxia me indagou ‘você se atrasou hoje novamente \_\_\_\_\_ o trânsito está ruim?’, e respondi-lhe ‘não, o \_\_\_\_\_ de meu atraso foi o estrago do portão’. Logo vi que a cafeteira estava vazia e perguntei a ela \_\_\_\_\_ não havia café, mas Eudóxia estava irritada com meu atraso e exclamou ‘pergunta para mim \_\_\_\_\_? Se quer café, faça-o você mesmo!’, então decidi fazer chá, \_\_\_\_\_ o humor de Eudóxia já era amargo o suficiente.”

- (A) por que / por que / por que / porque / por que / porque.
- (B) porque / porque / porquê / porque / por quê / porque.
- (C) por que / porque / porquê / por que / porquê / porque.
- (D) porque / por que / porquê / por que / por que / porquê.
- (E) porque / porque / porquê / por que / por quê / porque.

(OP – CB – 1º QT) 17. Leia as observações de uma gramática sobre alguns adjetivos comparativos:

“Quando se compara a qualidade de dois seres, não se deve dizer *mais bom*, *mais mau* e *mais grande*; e sim: *melhor*, *pior* e *maior*. Possível é, no entanto, usar as formas analíticas desses adjetivos quando se confrontam duas qualidades do mesmo ser:

Ele foi **mais mau do que desgraçado**.

Ele é bom e inteligente; **mais bom do que inteligente**.

\* Em lugar de *menor* usa-se também *mais pequeno*, que é a forma preferida em Portugal.”

Celso Cunha e Lindley Cintra: *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, p. 274.

Agora veja as frases abaixo:

1. Claudia era **mais pequena** do que sua amiga.
2. A minha casa é **mais grande** do que a sua.
3. Esse bolo é **mais grande** do que saboroso.

De acordo com as explicações da gramática citada, em qual das frases o comparativo destacado é utilizado de modo **correto**?

- (A) Em nenhuma das frases.
- (B) Apenas na frase 1.
- (C) Apenas na frase 3.
- (D) Apenas nas frases 1 e 3.
- (E) Em todas as frases.

(OP – CB – 1º QT) 18. Leia as frases abaixo. Possivelmente você não conhece o significado dos adjetivos destacados, mas é possível ter alguma ideia pelo contexto em que aparecem.

- “O busto admiravelmente cinzelado, ergueu-se **altaneiro** e majestoso” (Bernardo Guimarães)
- “Moça, e moça **circunspecta**, não podendo, em obediência aos costumes, viver a vida agitada e desigual de um rapaz do seu temperamento, ela se abroquela no estudo e na leitura.” (Lima Barreto)
- “(...) começou a irmã de Gaspar a revelar perturbações mais sérias no organismo e a tornar-se sumamente nervosa e **macambúzia**” (Aluísio Azevedo).

Qual seria o melhor modo de preencher as lacunas do texto abaixo usando tais adjetivos?

Ao crescerem, os filhos do Sr. João tornaram-se pessoas radicalmente diferentes. Luiz deixou-se afetar pela fama, passando a assumir uma postura \_\_\_\_\_ em público. Helena sentiu muito a morte do marido e afundou-se num estado \_\_\_\_\_. Já Tereza tornou-se especialmente \_\_\_\_\_, evitando até mesmo as festas de família.

- (A) altaneira – circunspecto – macambúzia.
- (B) macambúzia – circunspecto – altaneira.
- (C) altaneira – macambúzio – circunspecta.
- (D) macambúzia – altaneiro – circunspecta.
- (E) Circunspecta – altaneiro – macambúzia.



(OP – CB – 1º QT) 19. O professor Augusto Guerra distribuiu o seguinte excerto (adaptado) do texto *Eurico, o Presbítero*, de Alexandre Herculano, para seus alunos.

“A nova existência de Eurico tinha modificado, porém não destruído o seu brilhante caráter. A maior das humanas desventuras, a viuvez do espírito, abrandara, pela melancolia, as impetuosas paixões do mancebo e apagara nos seus lábios o riso do contentamento, mas não pudera desvanecer no coração do sacerdote os generosos afetos do guerreiro, nem as inspirações do poeta. O tempo havia santificado aqueles, moldando-os pelo evangelho, e tornado estas mais solenes, alimentando-as com as imagens e sentimentos sublimes das páginas sacrossantas da Bíblia”.

Com base no trecho, organizou uma pequena competição, da qual sairia vencedor o aluno que obtivesse mais pontos.

A pontuação seria atribuída de acordo com as seguintes regras:

- **1 ponto** para cada verbo que o aluno encontrasse no texto.
- **2 pontos** para cada verbo que encontrasse conjugado na 3ª pessoa.
- **3 pontos** para cada verbo que encontrasse com a mesma conjugação que “competira”.

Qual a **pontuação máxima** que um aluno poderá obter nessa competição?

- (A) 29
- (B) 31
- (C) 33
- (D) 35
- (E) 37

(OP – CB – 1º QT) 20. Abaixo, temos um trecho do poema de Álvares de Azevedo em homenagem a *Pedro Ivo*, um dos líderes da Revolução Praieira. Leia-o:

“Onde mais vivo em peito mais valente  
Num coração mais livre o sangue ardente  
Ao fervor desta América bulhava?  
Era um leão sangrento que rugia:  
Da guerra nos clarins se embriagava —  
E vossa gente — pálida recuava —  
Quando ele aparecia!”

Analise os itens:

- I. Pedro Ivo, em batalha, foi retratado como uma pessoa que não despertava medo em seus inimigos.
- II. Na primeira frase, as expressões “mais vivo”, “mais valente” e “mais livre” se referem ao termo “sangue”.
- III. O agente do verbo “bulhar”, na pergunta que dá início ao trecho, é o sangue.
- IV. Pedro Ivo bebia muito, embriagando-se antes da guerra.
- V. Quando Pedro Ivo aparecia, seus inimigos retrocediam amedrontados, como se estivessem diante de uma fera terrível.

Com base no trecho apresentado, quais dos itens acima **podem ser afirmados**?

- (A) Apenas os itens I, II e IV.
- (B) Apenas os itens III e V.
- (C) Apenas os itens III, IV e V.
- (D) Apenas os itens II, III e V.
- (E) Apenas o item V.